

Chave de géneros colibiomarasmióides: introdução

Dentre as espécies agaricóides de esporada clara, definem-se vários grupos pela sua morfologia diferenciada, mas sobram muitos outros que são demasiado heterogéneos, ou unificados apenas por caracteres microscópicos. Assim, depois de se excluírem as *Russulaceae*, as *Amanitaceae*, as *Hygrophoraceae*, as lepiotóides, as micenóides, as clitocibóides, as onfalóides frágeis e géneros como *Armillaria* ou *Tricholoma*, fica pouco mais que as “colibiomarasmióides”. Trata-se dum grupo de géneros onde as excepções à regra são tantas, que na prática só são considerados depois de se excluírem os outros todos.

O pior é que, perante uma espécie destas que ainda não se conhece, pode não ocorrer a possibilidade deste grupo. Neste site já se encontram 4 abordagens essencialmente macroscópicas a grupos que incluem os colibiomarasmióides:

- A chave B de Moser
- A chave 2 de Eyssartier & Roux
- As definições de “Tricholomatales s.l.” de Courtecuisse
- As chaves de Kuo (mushroomexpert.com) para agaricóides de esporos claros

Todas têm as suas virtudes e limitações, podendo tirar-se proveito de qualquer uma delas segundo os exemplares que se procura identificar. No PDF aqui incluído encontra-se uma 5ª abordagem especificamente para este grupo, tomando como base as chaves de Marcel Bon, da *Flore Mycologique d'Europe*, vol. 5. Na respectiva chave 1 reparte-se o grupo em três:

1. os géneros de basídios carminófilos/siderofílicos que constituem as *Lyophyllaceae*,
2. os que têm carne tenaz, cartilaginosa, elástica, coriácea ou revivescente que preenchem os grupos tradicionais marasmióides e colibióides,
3. e... outros “sem essas características”.

Nesta introdução compilam-se as diagnoses que conduzem a géneros deste grupo, nos 4 documentos acima mencionados, na esperança de ajudar a determinar se as chaves de Bon podem aplicar-se ou não. Os números a **vermelho** em cada género indicam a qual das opções da chave 1 de Bon pertence.

Chama-se a atenção para dois aspectos:

- i) pode haver contradições aparentes entre os diferentes autores, mas o que se pretende não é seguir cada um deles para a diagnose, apenas ter uma aproximação inicial para determinar se as chaves de Bon de colibiomarasmióides são aplicáveis;
- ii) nestas diagnoses também se incluem géneros (não mencionados) que não pertencem à lista de colibiomarasmióides de Bon.

Nota: os nomes são os que aparecem nas respectivas chaves, sem actualizações nomenclaturais.

Moser, chave B (chave J num género)

Himenóforo quase livre e chapéu e pé ± densamente micáceo¹ (*Cystoderma*³, *Squamanita*³)

Himenóforo adnato ou, se quase livre, superfície diferente:

Parasita de russuláceas (*Asterophora*¹)

Pé excêntrico, lateral ou ausente (*Chaetocalathus*², *Hypsizygus*¹)

Pé central, com anel (*Calocybe*¹, *Oudemansiella*², *Squamanita*³, *Phaeolepiota*³)

Pé central, sem anel:

Himenóforo ± decurrente, basidioma pequeno, pé pruinoso, cartilágneo (*Xeromphalina*²)

Himenóforo ± decurrente, basidioma carnudo com lâminas ou carne que escurecem por pressão (*Lyophyllum*¹) ou lâminas inalteradas, não bifurcadas, sobre madeira, cheiro a farinha (*Hypsizygus*¹)

Himenóforo adnato e pé rijo ou cartilágneo, sobre restos vegetais:

Médios ou grandes (*Flammulina*², *Oudemansiella*², *Collybia*²)

Pequenos ou muito pequenos (*Marasmiellus*², *Strobilurus*², *Marasmius*², *Micromphale*², *Strobilurus*², *Crinipellis*², *Collybia*²)

Himenóforo adnato e pé mole, fibroso:

Sobre madeira e carnudo (*Oudemansiella*², *Lyophyllum*¹, *Hypsizygus*¹)

Pequeno ou noutros substratos (*Squamanita*³, *Dermoloma*², *Calocybe*¹, *Lyophyllum*¹, *Tephroclybe*¹, *Collybia*², *Marasmius*², *Micromphale*², *Crinipellis*²)

Eyssartier & Roux, chave 2 (chave 3 num género)

Lâminas decurrentes:

Lâminas muito espaçadas, cores cinza (*Camarophyllopsis*³)

Espaçamento normal, espécies pequenas, sobre madeira, cor branca ou bege (*Marasmiellus*²)

Médio, lâminas amareladas, no solo, pé escuro e eriçado de pelos na base (*Xeromphalina*²)

Lâminas adnatas, emarginadas ou ascendentes:

Pé ausente, ou lateral mais ou menos reduzido, chapéu nitidamente piloso (*Chaetocalathus*²)

Em cogumelos velhos em decomposição (*Asterophora*¹)

Em madeira, pinhas, folhas de pinheiro, pé com anel ou coberto de escamas eriçadas (*Oudemansiella*², *Leucopholiota*³)

Pé sem anel ou escamas, em pinhas (*Strobilurus*²), noutros restos vegetais e pé aveludado (*Flammulina*², *Xerula*²), ou chapéu radialmente fibriloso (*Megacollybia*²) ou muito estriado (*Marasmiellus*², *Gymnopus*²) ou não estriado (*Xerula*², *Marasmiellus*², *Hypsizygus*¹)

No solo, pé com anel ou envolto numa "peúga" granulosa ou escamosa (*Phaeolepiota*³, *Cystoderma*³, *Squamanita*³), ou radicante (*Xerula*²), ou fino e elástico-coriáceo (*Collybia*², *Lactocollybia*², *Marasmius*², *Gymnopus*², *Crinipellis*²), ou >3 mm de espessura e com anel (*Tricholomella*¹)

¹ *Pseudobaeospora* não é tratado por Bon, embora seja listado entre os géneros colibiomarasmíóides.

Courtecuisse (versões anteriores a 2013)

Revestimento pileico dando um aspecto baço, enrugado, ruguloso, fendilhado, pruinoso, granuloso (*Camarophyllopsis*³, *Flammulina*², *Oudemansiella*², *Hymenopellis*², *Xerula*², *Strobilurus*², *Dermoloma*²)

Revestimento mais banal:

Onfalóide, carne tenaz, esporos e trama amilóides (*Xeromphalina*²)

Cutícula diferenciada, carne revivescente, esporos inamilóides, trama pseudoamilóide (*Crinipellis*², *Marasmius*², *Rhizomarasmius*², *Mycetinis*², *Setulipes*²)

Cutícula banal, carne putrescível mole ou elástica, todo inamilóide (*Collybia*², *Gymnopus*², *Marasmiellus*², *Micromphale*²)

Basídios carminófilos, terrícolas ou lignícolas (*Calocybe*¹, *Hysizygos*¹, *Lyophyllum*¹, *Rugosomyces*¹, *Tephrocybe*¹, *Tricholomella*¹) ou sobre restos doutros fungos (*Asterophora*¹)

Kuo

Presença de restos de véu parcial, chapéu e pé cobertos de grânulos (*Cystoderma*³)

Sem restos de véu parcial, crescendo sobre madeira, pé central:

Camada densa de pelos sobre chapéu e pé, em raminhos, pé escuro, rijo e fino (*Crinipellis*²)

Chapéu elástico e viscoso quando jovem e fresco, pé finamente aveludado, pilosidade vai escurecendo com a maturação (*Flammulina*²)

Chapéu médio a grande, radialmente estriado, rizóides na base do pé (*Megacollybia*²)

Lâminas não decurrentes, carne não amarelada, chapéu carnudo esbranquiçado (*Hypsizygos*¹), ou pequeno a minúsculo e pé rijo e duro ou como arame, revivescente (marasmióides*), ou pequeno a médio, pé cartilágneo ou um pouco carnudo (colíbias**)

Sem restos de véu parcial, crescendo no solo ou manta morta:

Chapéu cinzento a negro ± acastanhado, partes tocadas escurecem, pé cartilágneo (*Lyophyllum*¹)

Pé até 0,5 cm de espessura, associado a estróbilos e diminuto colibióide (*Strobilurus*²), ou associado a folhas ou caruma com pé rijo e duro ou como arame revivescente e chapéu pequeno ou minúsculo (marasmióides*), ou pé cartilágneo ou um pouco carnudo e chapéu pequeno a médio (colíbias**)

Pé com mais de 0,5 cm de espessura, crescendo em tufo densos (*Lyophyllum* sect. *Difformia*¹), ou chapéu cinzento a negro ± acastanhado, partes lesionadas escurecem e pé cartilágneo (*Lyophyllum*¹), ou chapéu médio a grande, radialmente estriado e pé branco com rizóides (*Megacollybia*²), ou chapéu pequeno a médio, lâminas não emarginadas, pé cartilágneo ou um pouco carnudo (colíbias**)

* marasmióides: *Tetrapyrgos*², *Marasmiellus*², *Mycetinis*², *Crinipellis*², *Marasmius*², *Setulipes*², *Rhizomarasmius*², *Microcollybia*²

** colíbias: *Laccariopsis*², *Hymenopellis*², *Rhizomarasmius*², *Xerula*², *Tephrocybe*¹, *Rhodocollybia*², *Flammulina*², *Micromphale*², *Mycetinis*², *Marasmius*², *Dendrocollybia*², *Gymnopus*², *Rugosomyces*¹